

29 de setembro

## A MAIS TRISTE DAS PALAVRAS

Então se lhes abriram os olhos, e O reconheceram: mas Ele desapareceu da presença deles. S. Luc. 24:31.

Durante o dia todo o Sol brilhara, mas eu não dera atenção ao seu calor e sua beleza. Ao fim do dia, cansada, minha amiga e eu resolvemos passar junto ao lago a hora do crepúsculo.

"Se nos apressarmos, poderemos ver na água o reflexo do pôr do Sol", disse eu. E assim, por vinte minutos ficamos silenciosas à beira do lago, admirando os cambiantes matizes das nuvens. Vimos tudo duas vezes: a realidade, e o perfeito reflexo nas águas. O silêncio só era quebrado pelo pio de aves, o cricri dos insetos e o murmúrio da água. Caminhando através do profundo púrpura da noite, na mata, lembrei-me de que eu passara o dia inteiro sem pensar no Sol. Agora que sua luz nos abandonara, folguei de lhe haver assistido a gloriosa partida. Oh, quantas coisas da vida só reconheço em sua beleza plena depois que me deixam!

Saltões e vaga-lumes, besouros e borboletas — por que não lhes dei atenção antes? Eu perco muito, deixando de notar o que se passa bem perto de mim.

Andando pela mata vi uma feia borboleta pardacenta, semelhante a uma folha em decomposição. De súbito alçou voo. Ao passar junto de mim, fiquei maravilhada. Era uma linda e rara borboleta, de asas iridescentes.

Pousado sobre um ramo estava um passarinho comum, sem maiores atrativos. Assustado, voou. Foi quando lhe observei, sob as asas pardacentas as lindas nuances do arco-íris. Dir-se-ia uma joia alada!

Em caminho para Emaús, os dois discípulos não deram atenção ao seu Companheiro de jornada. Preocupados com os seus próprios problemas, só perceberam quão formoso e gentil era, justamente antes que lhes desaparecera da vista.

Agora mesmo, firme você uma pessoal e contínua comunhão com Jesus, antes que Ele desapareça de sua vida! "Nunca vos conheci!" (S. Mat. 7:23) é o veredicto que muitos ouvirão, quando for tarde para refazer a comunhão com o Salvador. Hoje, porém, ainda há graça, abundante, superabundante. Prevaleçamo-nos dela, sem tardança!